

Flávio de Azevedo Tribuzy

Esposa: Jansecleia Picanço de Farias

Pai: Jorge Tribuzy

Mãe: Hilda de Azevedo Tribuzy

Irmãos: Renato, Ivan, Hercília e Imarita

Nascimento: 09/03/1948

Naturalidade: Manaus/Amazonas

Óbito: 11/11/2018, na cidade do Rio de Janeiro, na Casa de Saúde Pinheiro Machado.

O Exmo. Sr. Flávio de Azevedo Tribuzy iniciou sua vida como membro do Ministério Público do Estado do Amazonas, em 1978, quando foi aprovado em concurso público de provas e nomeado Promotor de Justiça de 1ª Entrância, titular da Promotoria de Justiça da Comarca de Barcelos, conforme o Decreto Governamental de 22 de maio de 1978. Tomou posse em no cargo em 12.06.1978, e assumiu suas funções ministeriais junto à Promotoria de Justiça de Barcelos, em 09/10/1978, após o estágio de adaptação, em Manaus.

Graduado pela Universidade do Amazonas, com especialização em Direito Penal pela Universidade Gama Filho, no Rio de Janeiro, exerceu a titularidade dos seguintes órgãos ministeriais:

- 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de Itacoatiara, para a qual foi removido, em 10/01/1980, e iniciado as atividades em 25/02/1980;

- 10ª Promotoria de Justiça, junto ao 2º Tribunal do Júri, para a qual foi promovido para a Capital do Estado, pelo critério de antiguidade, em 28/12/1984, quando passou a exercer o cargo de Promotor de Justiça de 2ª. Entrância, com atuação junto ao 2.º Tribunal do Júri;

- 53ª. Promotoria de Justiça (Assistente de Assessoria), para a qual foi relotado, em 01/02/1990;

- 10ª Promotoria de Justiça junto ao 2º Tribunal do Júri, para a qual foi relotado, em 20/09/1994, em seguida, a 10ª. Promotoria de Justiça foi renomeada 16ª Promotoria de Justiça;

- Em 11/05/1995, ascendeu ao último grau da carreira ministerial, tendo sido promovido, por merecimento, para a 14ª Procuradoria de Justiça Especializada em Recursos.

Atuou em diversas Promotorias de Justiça do interior do Estado, por meio de designações e ampliações, tais como: Maués (1978), Autazes (1980), Fonte Boa (1986), Borba (1988/1990) e Benjamin Constant (1988).

Na Capital do Estado, também atuou, por comissionamento e/ou ampliação junto à Vara de Execuções Criminais (1984), 2ª Promotoria de Justiça da Capital (1978) e Auditoria Militar (1988).

Destarte, acrescenta-se seu exercício nas funções de Promotor de Justiça Eleitoral nas Comarcas de Maués (1978), Itacoatiara (1983), Novo Aripuanã (1988), tendo sido elogiado, por sua atuação neste último, pelo Exmo. Sr. Aguielo Balbi, então Procurador-Geral de Justiça.

Além das atividades exercidas nos órgãos ministeriais citados, também participou da Comissão do Concurso de ingresso de estagiários do Ministério Público (1987); realizou inspeções nas Penitenciárias Anísio Jobim e Raimundo Vidal Pessoa (1988); participou da Comissão do Concurso para ingresso de membros ministeriais na carreira do Ministério Público (1990); e, serviu no Gabinete do Procurador-Geral de Justiça Luiz Felipe Cordeiro de Verçosa (1995).

Aposentou-se, em 01/09/1995, através do Ato PGJ n.º 063/95, publicado no Diário Oficial de 11 de setembro de 1995.

A atuação do Exmo. Sr. Flávio de Azevedo Tribuzy junto a este *parquet* foi profundamente exercida na área criminal, mas o Exmo. Membro guardava em suas veias o prazer pelo magistério. Assim iniciou sua vida laboral ministrando aulas para o ensino médio, na Unidade Educacional da Aparecida durante os anos de 1970 e 1972; e, no Colégio Comercial Lopes Gonçalves, em 1970. De 1973 a 1978 ingressou nos quadros do Departamento de Polícia Federal, como Agente de Polícia Federal nesta Capital. Porém, após aposentar como Procurador de Justiça do Ministério Público retornou ao magistério de nível superior junto à Universidade Federal do Amazonas, Universidade Paulista – UNIP e Centro Universitário do Norte – UNINORTE.

Conforme seus familiares, ingressou no Seminário Santíssimo Redentor, em Benevides, no Pará, em fevereiro de 1964. Lá se formou redentorista pelo ensino médio. Ao aposentar-se, retornou ativamente à vida católica dedicando-se, também, às atribuições de ex-aluno redentorista – sua grande paixão - junto ao Seminário Redentorista de Coari. Foi colaborador voluntário da Comunidade Vida Nova, em Curitiba; e, das Comunidades dos Alcoólicos Anônimos nas cidades do Rio de Janeiro e Curitiba.